



Situações de urgência complexas

Todos os anos, há em todo o mundo mais de um milhão de mortes causadas por paludismo—90% das quais na África a sul do Sara. Cerca de 30% das mortes em África ocorrem em países em situações de urgência complexas graves, crónicas ou de pós-conflito. Alguns países também são afectados por deslocações de numerosas populações civis. Actualmente, calcula-se que, unicamente na África, mais de 200 milhões de pessoas vivem em países afectados, directa ou indirectamente, por situações de urgência complexas.

A mortalidade por paludismo durante situações de urgência complexas excede normalmente a causada pelo conflito na base da própria situação. O caos, que se instala depois de guerra ou agitação civil, pode destruir sistemas de saúde, cortar abastecimentos alimentares e expôr as populações a infecções múltiplas. A insegurança e as más condições de vida em campos temporários e cidades afectadas pela guerra aumentam a vulnerabilidade das populações a doenças e as possibilidades de transmissão de vectores e de doenças transmitidas pela água. O colapso de infra-estruturas dificultam a abordagem de cuidados de saúde mesmo básicos.

O Secretariado FRP e o Departamento da OMS de Luta contra o Paludismo (MAL) estão a juntar as suas forças às de outros grupos trabalhando na luta contra doenças transmissíveis em situações de urgência complexas. O seu objectivo é reduzir o fardo representado pelo paludismo em tais situações, especialmente quando esta doença é uma das principais preocupações de saúde pública. Os parceiros implementadores (sobretudo ONG), as agências das NU e a comunidade de doadores são ajudados na escolha e implementação das melhores práticas segundo as directivas e padrões da OMS. Presta-se apoio técnico para reforçar as capacidades dos parceiros a responder rápida e eficazmente a situações de urgência. As actividades essenciais apoiadas pelo Secretariado FRP incluem:

- Introduzir novos meios de luta contra os vectores e opções de tratamento tais como coberturas plásticas tratadas com insecticida, redes resistentes e terapias multimedamentosas baseadas em artemisina.

- Organizar cursos de formação, e desenvolvimento e distribuição de directivas e manuais de formação. Estes incluem um manual interagências e um curso de formação intensivo de sete dias sobre paludismo em situações de urgência complexas, principalmente para ONGs. Em conjunto com o Grupo de Trabalho sobre Situações de Urgência estabelecido pelo Grupo de Trabalho da OMS em Doenças Transmissíveis, MAL também está a ajudar a organizar cursos de formação sobre doenças transmissíveis.

- Manter e actualizar uma base de dados sobre paludismo em 6 países prioritários afectados por situações de urgência: Angola,



Em cima e em baixo: Alojamentos de urgência e superlotados, em campos temporários, criam condições ideais para transmissão do paludismo.

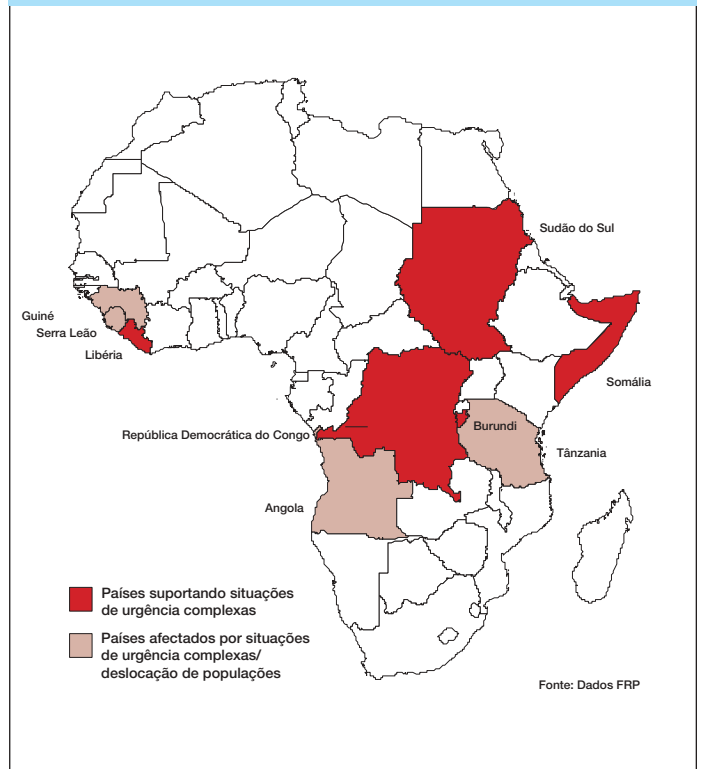


Afganistão, Libéria, República Democrática do Congo, Serra Leoa e Sudão.

■ Prestar orientação técnica a Secretariado FRP para os ajudar a elaborar propostas válidas para apresentação a agências de financiamento internacionais. Isto inclui a colocação no terreno de pessoal a curto e a longo prazo em países ou regiões escolhidas tais como Afganistão, República Democrática do Congo, Libéria, Serra Leoa e sul do Sudão. Tal pessoal trabalha em relação estreita com as ONG e agências internacionais ajudando a coordenar e adaptar as suas intervenções de luta contra o paludismo.

■ Organizar reuniões regulares com parceiros para troca de informações e para manter as partes interessadas ao corrente do progresso conseguido no campo de situações de urgência e desenvolvimento de instrumentos inovadores.

Situações de urgência complexas: Zonas recentes de actividades de FRP



Fazer Recuar o Paludismo é uma parceria mundial iniciada pela OMS, PNUD, UNICEF e o Banco Mundial em 1998. Procura trabalhar com governos, outras agências de desenvolvimento, ONG e companhias do sector privado para reduzir os custos humanos e socioeconómicos do paludismo.

**Secretariado da Parceria Fazer Recuar o Paludismo, a/c Organização Mundial da Saúde, 20, Avenue Appia
1211–Genebra 27, Suíça**

Tel: +41 22 791 2891 E-mail: rbm@who.int

www.rbm.who.int